

Eixo Temático ET-02-002 - Gestão de Áreas Protegidas

**FORTALEZAS E FRAGILIDADES DO SISTEMA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO POTIGUAR**

Marília Gomes Teixeira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia;  
RN. mariliabgt@hotmail.com.

O Rio Grande do Norte é um dos estados que ainda não foi contemplado com a Avaliação do RAPPAM (Priorização do Manejo de Unidades de Conservação). Com isso, o presente trabalho visa a aplicar o RAPPAM para identificar as fragilidades e fortalezas na implementação do Sistema de Unidades de Conservação Potiguar. No geral as Unidades de Conservação (UCs) avaliadas obtiveram uma nota mediana de 49% para Efetividade de gestão, não apresentando diferença quanto ao grau de implementação entre as UCs de Proteção Integral e Uso Sustentável, assim como entre as UCs sobre gestão Estadual e Federal. As fragilidades do Sistema de Unidades de Conservação Potiguar se refletem principalmente na carência de investimento em recursos humanos, financeiros e de pesquisa, na falta de aplicação dos princípios da Sustentabilidade na utilização dos recursos e no pouco comprometimento social e político em manter um sistema de áreas protegidas conectadas. Contudo encontra potencialidades no momento em que conta com um planejamento operacional que abrange tanto valores sociais, econômicos e ambientais que é otimizado com a implantação de uma boa infraestrutura física da UC, facilidade de comunicação entre os diferentes atores sociais envolvidos na gestão e na participação comunitária representada pelos Conselhos gestores.

**Palavras-Chave:** Rio Grande do Norte; Unidades de Conservação; RAPPAM.